



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

#cuida 
saeb  2025

PAIC
INTEGRAL 



Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora

Jade Afonso Romero

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Lorena Cristina de Queiroz Forte

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e do Ensino Fundamental

Cristiano Rodrigues Rabelo

Eixo de Literatura e Formação do Leitor

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda – Gerente

Antônio Elder Monteiro Sales

Eixo do Ciclo de Alfabetização

Rakell Leiry Cunha Brito – Gerente

Nefran Sousa Cardoso – Técnico de Matemática

Gustavo Ewerson da Rocha Balbino – Técnico de Língua Portuguesa

Eixo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Tarcila Barboza Oliveira – Gerente

Lilian Kelly Ferreira Teixeira – Técnica de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano

Camila Karlla Bento Maciel – Técnica de Língua Portuguesa dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano

Iago Douglas Barros Araújo – Técnico de Matemática dos Anos Iniciais – 3º ao 5º ano

Eixo dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Jecson Girão Lopes – Gerente do Eixo e Técnico de Ciências Humanas

Diego Tavares de Sousa – Técnico de Matemática

Francisca Claudeane Matos Alves – Técnica de Ciências da Natureza

Rafaella Fernandes de Araújo – Técnica de Língua Portuguesa

Orientadora da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede

Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes

Eixo de Gestão e PAIC Integral

Alexandra Carneiro Rodrigues – Gerente

Gustavo Henrique Viana Lopes – Técnico

Nathanael Rodrigues de Almeida Júnior – Técnico

Eixo de Avaliação

Alípio José de Souza Pacheco Filho – Técnico

Revisão

Camila Karlla Bento Maciel

Design Gráfico

Raimundo Elson Mesquita Viana

Sumário

CAPÍTULO 1 *(Lançado em 13 de agosto de 2025)* Gestão e avaliação

CAPÍTULO 2 *(Lançado em 29 de agosto de 2025)* Matriz e intervenção pedagógica

CAPÍTULO 3

Foco SAEB / SPAECE	05
Nas semanas anteriores às avaliações	07
Nos dias de aplicação	10
Na semana posterior às avaliações	12



CAPÍTULO 3

Foco SAEB / SPAECE

A Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede – CEMUP elaborou uma rotina de ações estratégicas, voltadas especialmente aos Gestores Municipais. Essa rotina compreende etapas bem definidas, destinadas às turmas do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, nas semanas que antecedem as avaliações externas, **SAEB** e **SPAECE**. Além disso, contempla ações específicas durante os dias de aplicação e na semana subsequente, com o objetivo de assegurar um acompanhamento contínuo e efetivo do processo de preparação.

As intervenções propostas são pontuais e focadas na otimização da preparação dos/das estudantes, utilizando os resultados do Avalie.CE como base de referência para identificar demandas e direcionar ações pedagógicas assertivas. Nesse contexto, os gestores escolares são encorajados a propor um cronograma detalhado de ações a serem realizadas, promovendo uma escuta atenta às condições e necessidades dos/das professores/as, estabelecendo metas realistas e alcançáveis para cada etapa da preparação, além de realizar o acompanhamento diário dessas ações, garantindo uma intervenção eficaz e ajustada às realidades de cada escola.

Cabe ao diretor da escola se apropriar deste guia, compreendendo sua importância e aplicabilidade, e convocar a equipe gestora para um planejamento conjunto das ações a serem implementadas. Essa mobilização deve envolver a análise das necessidades específicas da escola, o alinhamento de responsabilidades e a definição de metas claras e alcançáveis, sempre considerando o contexto local e o calendário escolar. O papel do diretor é fundamental para garantir o engajamento de toda a equipe e a mobilização de recursos necessários, promovendo uma liderança participativa e orientada para resultados.

Por sua vez, cabe ao coordenador pedagógico planejar e organizar os momentos de reunião com os professores, promovendo um ambiente de escuta ativa, troca de experiências e reflexão coletiva. É importante que o coordenador também seja responsável por propor ações pedagógicas concretas, monitorar a implementação dessas ações, além de acompanhar de perto todo o processo de intervenção. Dessa forma, o coordenador garante que as estratégias estejam alinhadas às metas estabelecidas e que ajustes possam ser feitos de forma rápida e eficiente, assegurando a melhoria contínua da aprendizagem.

Diante desse cenário, apresentamos uma sugestão de rotina de intervenção pedagógica que pode ser implementada nas escolas da rede municipal cearense, com o objetivo de fortalecer o planejamento e a execução das ações voltadas à preparação dos estudantes para as avaliações externas. Reforçamos que cada escola possui autonomia para adaptar, ajustar e complementar as ações propostas, de acordo com seu calendário escolar, suas peculiaridades e o ritmo de aprendizagem de seus estudantes. Essa flexibilidade é fundamental para garantir que as intervenções sejam viáveis, pertinentes e alinhadas às condições específicas de cada unidade de ensino, buscando assim otimizar o processo de preparação e melhorar os resultados acadêmicos.

NAS SEMANAS ANTERIORES ÀS AVALIAÇÕES

- 1** Reunir os gestores da escola e elaborar um roteiro de trabalho para otimizar o uso do tempo pedagógico nas semanas que antecedem as avaliações externas, incluindo os dias de aplicação e as atividades após a realização delas.



- 2** Incentivar uma postura de reflexão constante sobre as práticas pedagógicas, utilizando os resultados das avaliações como ferramenta de aprimoramento. Promover ações ajustadas e fortalecer uma cultura de crescimento contínuo na escola.

- 3** Promover reuniões de escuta e formação com os professores: verificar dificuldades, compartilhar estratégias de ensino e reforçar a importância das ações de preparação. Além disso, apresentar o Guia de Intervenção Pedagógica para Língua Portuguesa e Matemática, elaborado pela CEFAE, voltado aos professores da rede municipal.



- 4** Analisar os resultados do Avalie.CE e de outros diagnósticos, identificando as principais habilidades críticas ainda não consolidadas pelos alunos. Rever os indicadores da escola em conjunto com os docentes, de acordo com os resultados do Avalie.CE.

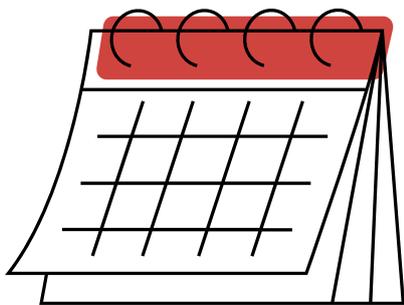
- 5** Estabelecer objetivos concretos para as turmas, de modo que todos compreendam as metas de melhoria a serem alcançadas.





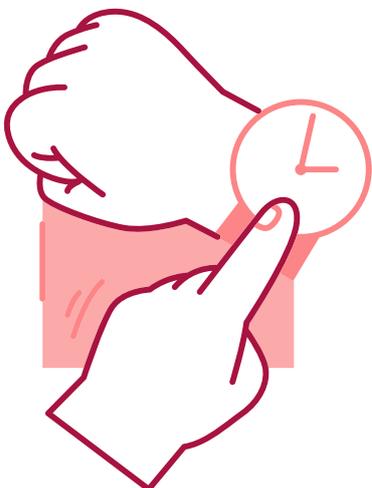
6 Envolver os professores de todas as áreas, com o objetivo de enfatizar que as avaliações externas fazem parte da rotina da escola e geram indicadores do processo de aprendizagem dos alunos, sendo, portanto, responsabilidade de todos e não apenas dos professores de Língua Portuguesa e Matemática.

7 Comunicar aos pais e responsáveis sobre a importância da preparação e das ações que podem ser realizadas em casa.



8 Propor estratégias que possam ser desenvolvidas nas semanas que antecedem o SAEB e o SPAECE, de acordo com os resultados da avaliação. Essas estratégias podem fazer uso de metodologias ativas, pois permitem que os professores trabalhem os objetos de conhecimento e as competências socioemocionais de forma integrada.

9 Disponibilizar materiais, oficinas e sessões de formação para auxiliar os professores na preparação dos alunos.

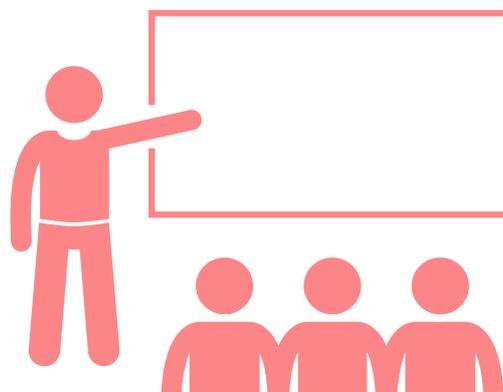


10 Elaborar um horário diferenciado durante as semanas seguintes, privilegiando ações pedagógicas voltadas à recomposição das aprendizagens.

11 Envolver outros profissionais que possam contribuir com atendimentos individualizados para alunos que apresentam dificuldades específicas.



12 Informar aos pais e responsáveis sobre a importância das avaliações externas para os alunos.

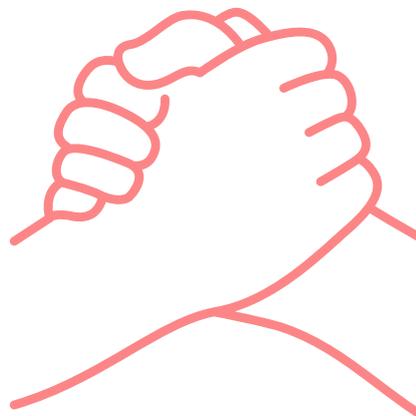


13 Conversar com as turmas avaliadas para que compreendam a importância do momento e participem ativamente do processo.



14 Garantir que a escola esteja organizada, motivada e propícia ao estudo, criando condições favoráveis ao sucesso dos estudantes.

15 Mobilizar e inserir ações para todos os profissionais da escola nos dias da aplicação.

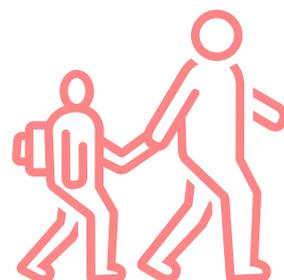


NOS DIAS DE APLICAÇÃO

- 1** Certificar-se de que os ambientes estejam organizados, limpos e acessíveis, atendendo às condições necessárias para a avaliação.



- 2** Confirmar que todos os materiais e documentos exigidos estejam disponíveis e em bom estado de conservação.



- 3** Conferir a frequência dos alunos e organizar uma busca ativa, se necessário.



- 4** Estar disponível para resolver eventuais imprevistos durante os dias de aplicação, como questões técnicas ou de organização.

- 5** Reunir e orientar a equipe, reforçando a importância da avaliação externa e esclarecendo dúvidas.

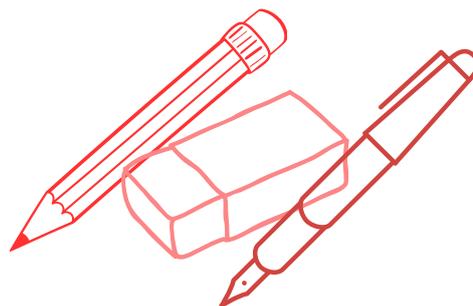


- 6** Preparar um momento de relaxamento com os estudantes e os professores para antes e depois das aplicações das avaliações.

7 Receber os alunos de forma acolhedora e respeitosa, criando um ambiente favorável para a aplicação da prova.



8 Oferecer um lanche aos alunos antes das aplicações.



9 Assegurar a disponibilidade de lápis, borrachas e canetas, caso necessário.



10 Receber os avaliadores de maneira cordial e formal, apresentando a equipe responsável e facilitando o acesso ao espaço.

11 Acompanhar o andamento da avaliação, garantindo que os avaliadores tenham todas as condições necessárias para realizar seu trabalho, além de responder às dúvidas de forma clara e objetiva.



12 Anotar observações relevantes durante a avaliação que possam contribuir para a análise posterior e para a elaboração de ações de melhorias.

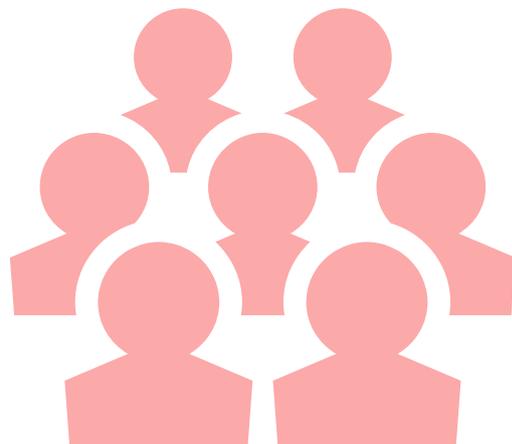
NA SEMANA POSTERIOR ÀS AVALIAÇÕES

- 1** Visitar as salas das turmas avaliadas e aproveitar esse momento para reforçar, de forma positiva, o esforço e a dedicação dos estudantes durante o processo de avaliação. Valorizar o envolvimento de cada aluno, destacando melhorias e conquistas, além de incentivar a continuidade do bom desempenho. Essa ação ajuda a criar um clima de motivação e reconhecimento, promovendo uma cultura de valorização do esforço e do aprendizado.



- 2** Promover uma reunião de valorização para o time de professores, a coordenação, a equipe de apoio e os demais funcionários da escola, com o objetivo de reconhecer o empenho e o comprometimento de todos durante o período de avaliação. Essa atitude fortalece o espírito de equipe, estimula o relacionamento colaborativo e promove um ambiente escolar mais harmonioso e motivador.

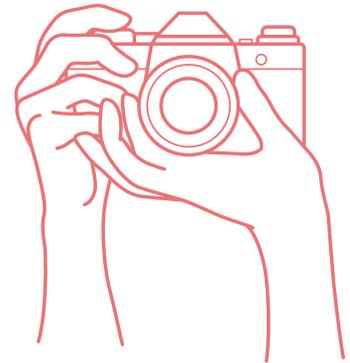
- 3** Organizar um encontro para expressar gratidão pelo suporte e pelo envolvimento das famílias no processo de avaliação, reforçando a importância da parceria entre escola e comunidade na formação dos estudantes. Essa aproximação estimula uma maior participação dos responsáveis nas ações escolares e contribui para o fortalecimento do vínculo com a comunidade.



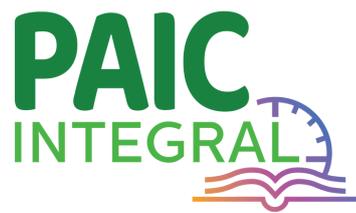


4 Proporcionar uma atividade diferenciada para as turmas avaliadas, como, por exemplo, um passeio, um dia do cinema, um dia de jogos ou outras atividades de lazer. Essa ação tem como objetivo reconhecer o esforço dos estudantes durante o processo de avaliação, promovendo um momento de relaxamento, integração e motivação. Além de reforçar o vínculo positivo com a escola, essas atividades contribuem para o desenvolvimento emocional e social dos alunos, criando um ambiente escolar mais acolhedor e estimulante.

5 Registrar todas as ações, resultados e aprendizados decorrentes do período de avaliação, incluindo *feedbacks*, observações e indicadores de melhorias. Esses registros são essenciais para subsidiar a elaboração de um diagnóstico preciso e orientar o planejamento de ações futuras.







CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO